

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR09

Padrão Oficial da Raça

BOERBOEL



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

PADRÃO: CBKC NR09

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: África do Sul.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 26.09.2004.

UTILIZAÇÃO: Guarda e boiadeiro.

CLASSIFICAÇÃO CBKC: Grupo 11 - Raças Não Reconhecidas pela FCI.

PROVA DE TRABALHO: Não regulamentada.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Boerboel.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados.

Atualizado em: 23 de março de 2015.

BOERBOEL

APARÊNCIA GERAL: Deve ser grande, sólido, forte e bem musculoso. Deve ser um cão impressionante, bem balanceado sem nenhum sinal óbvio de outra raça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Deve ter um bom temperamento com agressividade controlada. Tem que ser inteligente, de natureza firme e equilibrada e ser fiel ao seu dono até a morte. Deve possuir as características de um bom cão de guarda, ser afetuoso com seu dono e especialmente com as crianças. Deve possuir uma enorme auto-confiança.

REGIÃO CRANIANA

Cabeça: Grande e forte. Curta, larga e profunda; simétrica e balanceada. Plana entre as orelhas; o comprimento ideal da cana nasal para os machos é de 10 cm e para as fêmeas, 8 cm. A cana nasal deve ser reta e sem elevações.

Stop: Não muito proeminente.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Narinas grandes e largamente espaçadas.

Lábios: Devem ser bem pigmentados, não muito carnudos, devendo cobrir os dentes.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, retos, largos e bem ajustados. O ideal é uma mordedura em tesoura.

Olhos: Bem formados, com pálpebras bem pigmentadas, nenhuma protuberância. Arcadas superciliares não proeminentes.

Orelhas: De tamanho médio, em forma de “V” e proporcionais à cabeça. Caídas naturalmente próximas à cabeça e posicionadas bastante altas.

PESCOÇO: Forte e musculoso. Barbelas soltas e que se ajustam entre os membros anteriores, formando uma unidade bem balanceada entre a cabeça e o corpo.

TRONCO: Seu comprimento deve estar relacionado ao tamanho do cão.

Dorso: Forte, com uma linha superior relativamente reta.

Peito: Deve ser forte, bem musculoso, largo e profundo em relação ao cão e seu corpo, com ampla capacidade torácica.

Lombo: Bastante curto e bem musculoso.

CAUDA: De preferência cortada (caudas naturais são permitidas). Forma uma unidade com o cão e inserida bastante alta, sem deformidades.

MEMBROS

ANTERIORES

Pernas: Retas, fortes e posicionadas abaixo do corpo com uma ligeira angulação, porém firmes.

Ombros: Fortes, musculosos e flexíveis.

Cotovelos: Corretamente direcionadas para a frente, permitindo ao cão uma confortável movimentação.

POSTERIORES

Pernas: Fortes, musculosas e bem construídas, com uma ligeira angulação, porém firmes.

Jarretes: Corretamente angulados sob o corpo quando em movimento.

PATAS: Bem almofadadas, notoriamente mais largas na frente; Devem estar corretamente direcionadas para a frente.

MOVIMENTAÇÃO: Poderosa, em virtude da boa propulsão dos posteriores.

PELAGEM

Pelo: Curto e macio.

COR: Qualquer cor é aceita, contanto que uma forte pigmentação esteja presente.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 60 - 70 cm.

Fêmeas: 55 - 65 cm.

Peso: Machos: 60 - 75 kg.

Fêmeas: 50 - 65 kg.

FALTAS: qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.